

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Odia (R.J.) Class.: 06
Data: 08.03.01 Pg.: _____

Funai está fabricando ex-índios (95) no último grupo da Nação Timbira

BRASÍLIA (AGS) — No município de Tocantinópolis, em Goiás, numa área de 85 mil hectares, sob a jurisdição do Posto Indígena da Funai, vivem os últimos índios Apinages, da Nação Timbira — uma comunidade de 419 indivíduos, em vias de integração — leia-se desaparecimento — e onde, desde 1979, o órgão vem promovendo um trabalho de «desindigenação» para transformar os sítios em agricultores.

Segundo informação da Fundação Nacional do Índio — Funai — ali foram implantadas lavouras de arroz, milho, feijão, banana, cacaú e mandioca, introduzindo-se o uso de máquinas, como um trator, um arado hidráulico, grades niveladoras, semeadeira, adubadeira e carreta agrícola sem molas, além de implementos como pulverizadores, bombas manuais etc. Os resultados obtidos pelo projeto levaram o grupo a solicitar à Funai a sua ampliação, já que a força de trabalho, superior a 100 indivíduos, se

encontrava «bastante motivada».

OS EX-ÍNDIOS

O Projeto Agropecuário em execução para 81 prevê a alocação de recursos da ordem de um milhão de cruzeiros, destinados ao cultivo de 40 hectares de arroz para uma produção estimada de 60 toneladas no valor de 720 mil cruzeiros; dez hectares de milho, que produzirão 21 toneladas no valor de 154 mil cruzeiros e dez hectares de feijão, que renderão 9 toneladas, calculando o seu valor em 270 mil

cruzeiros. Convém salientar que, por iniciativa da própria comunidade, já existem plantados 15 hectares de milho, feijão e abóbora, que servem a subsistência do grupo.

O projeto inclui, ainda, a formação de pastagem e a aquisição de sal mineral e medicamentos para o gado criado pelos índios, que estão deixando de ser índios, porquanto a Funai parece estar totalmente dedicada à meta de extinção da qualidade primitiva dos nossos índios.